

Emprel

Portal de Dados Abertos elaborado pela
Emprel lança iniciativas que aproximam
Prefeitura e cidadãos no Recife

Perfil

A Empresa Municipal de Informática – Emprel – é uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Recife. A empresa atua estrategicamente no planejamento e implementação da política de TIC necessários aos órgãos e entidades da administração direta e indireta.

O relacionamento com seus clientes se realiza através dos serviços de consultoria focados na proposição de alternativas de solução que melhor atendam às necessidades dos órgãos da Prefeitura do Recife. São exemplos de serviços prestados pela Emprel: desenvolvimento e operação de sistemas (atualmente, mais de 130 sistemas); manutenção e hospedagem de sistemas próprios e de terceiros; acesso à internet; correio eletrônico; elaboração de termos de referência, entre outros. A disponibilização dos serviços e o monitoramento de toda a rede são feitos no regime de 24 horas por dia, sete dias da semana.

Site: <http://www.emprel.gov.br/>

Situação

As demandas por informações eram realizadas de forma isolada em cada órgão da Administração Municipal. Todavia, o Programa de Governo 2013-2016 do prefeito do Recife apresenta, entre outras ações, duas iniciativas na área da Tecnologia da Informação e Comunicação relacionadas à abertura de dados do município: abrir os bancos de dados da prefeitura e estimular a utilização desses dados pela população.

Solução

A Emprtel, responsável pelas soluções de TIC da Prefeitura do Recife, elaborou o projeto de abertura de banco de dados e pactuou com o prefeito a meta estratégica, que viabilizou a criação do Portal de Dados Abertos da Prefeitura do Recife, a realização de Hackathons (maratonas de programação) e o Concurso de Programação e Ideias. As maratonas de programação (hackathons) e os concursos tiveram como requisitos a utilização dos dados disponíveis no portal, com o objetivo de divulgar o novo serviço e estimular a produção de soluções para a população, tendo os dados abertos como fonte de informação.

As iniciativas de estímulo à criação de soluções em TIC pela população e para a população também estão alinhadas com o conceito de cidades inteligentes. O trabalho contou com a consultoria da professora Bernadette Lóscio, especialista em dados abertos, que prestou treinamento e orientações necessárias para a implantação do portal e para as maratonas de programação. A Emprtel recebeu também o apoio do professor Kiev Gama, ligado à área de pesquisa de cidades inteligentes. Ambos são professores da UFPE – Universidade Federal de Pernambuco.

A infraestrutura tecnológica (hardware e software) foi preparada para a criação do portal. Os órgãos da prefeitura (secretarias, empresas e fundações) foram sensibilizados para permitirem a coleta e divulgação de seus dados. Em seguida, essas informações foram coletadas, tratadas, seus metadados construídos e, por fim, foram disponibilizados no portal, agrupados por conjuntos de dados, áreas temáticas, órgãos responsáveis e formatos de dados.

As ferramentas utilizadas para a criação do portal foram open source: a principal foi o software CKAN, que é utilizado em vários países e possui características específicas para fornecimento de dados, outra é o banco de dados PostgreSQL, e uma terceira foi a suíte Pentaho para carga e tratamento das informações, assim como para a construção das consultas livres. Com relação aos concursos e maratonas, os participantes produziram aplicativos móveis e sites na internet, utilizando várias tecnologias, como Android, IOS, html5, entre outras.

Para que o projeto fosse efetivado, foi de suma importância o envolvimento de toda a Diretoria de Soluções em TI, além das áreas de suporte e operação da Diretoria de Infraestrutura de Informática e a área de Atendimento da Diretoria de Relacionamento com os Clientes. A grande maioria dos dados disponibilizados advém dos quase 150 sistemas da Emprtel em operação na prefeitura. Qualquer dado publicado precisa ser autorizado pelo órgão responsável por sua produção. A negociação e articulação envolvem os analistas de relacionamento da empresa e os diversos órgãos municipais, um total de 100 funcionários.

Além disso, toda a infraestrutura de hardware foi adquirida, instalada, customizada e implantada. O investimento para a realização do projeto foi de R\$ 35 mil, gastos entre consultoria técnica e infraestrutura de hardware.

A ferramenta vem sendo trabalhada desde janeiro de 2013 e seu lançamento ocorreu em 15 de julho do mesmo ano. De lá para cá, a Emprel realiza ajustes no ambiente operacional, introduz novas funcionalidades e dados e elabora concursos de estímulo para uso dessas informações.

Benefícios

O Portal de Dados Abertos funciona ininterruptamente desde 15 de julho de 2013, quando foi inaugurado na Campus Party Recife, apresentando um total de 218 bases de dados disponíveis, dispostas nos formatos CVS, JSON e GEOJSON, em 43 conjuntos. Até 22 de junho de 2015, o portal recebeu 201 mil visualizações de páginas, acessadas de 1.065 cidades de 84 países diferentes, sendo que no Brasil foi acessado a partir de 541 cidades distintas.

A experiência da Emprel com a implantação tem sido apresentada em congressos e servido como uma referência para implementação de portais de dados abertos em outros órgãos públicos do Brasil. Além disso, vários aplicativos móveis e sites web foram desenvolvidos consumindo as informações do portal, iniciativa que oportuniza a criação de novos negócios na cidade. O projeto é um organismo vivo, uma vez em que ele está sendo constantemente atualizado com novas funcionalidades, bases de dados e formas de visualização, com filtros textuais e por funções de geoprocessamento.

Os próximos passos serão a realização de um novo Hackathon, em parceria com a UFPE e a UFRPE, e a criação de comunidades em torno dos dados abertos, envolvendo e estimulando a aproximação entre os diversos órgãos da prefeitura com os segmentos da população interessados nos dados e eventos temáticos. Espera-se que, com isso, a prefeitura possa identificar, priorizar e efetivar sua disponibilização para atender às necessidades dos segmentos ligados à sociedade.

Outro ponto importante é o estabelecimento de um convênio com a universidade para a pesquisa e o desenvolvimento de novos mecanismos tecnológicos que facilitem e otimizem todo o processo de coleta, tratamento e disponibilização dos dados no portal, com a possibilidade de ofertar informações em tempo real a partir de sensores instalados na cidade.

Em geral, os benefícios foram a criação de oportunidades e de um canal formal e institucional para que órgãos públicos, privados e a população possam ter acesso de forma ágil, fácil e sistemática aos dados da prefeitura para os mais variados fins, como, por exemplo, a fiscalização do poder público municipal ou a criação de aplicativos pela a população.

Os resultados deste projeto podem ser acompanhados:

- Na seguinte página do Facebook <https://pt-br.facebook.com/CidadaoInteligente>, na qual constam o material de divulgação dos concursos e as ações realizadas durante os hackathons nas edições da Campus Party;
- No site do Concurso Cidadão Inteligente <http://www.cidadaointeligente.rec.br/>;
- No site do Hackathon (Hacker Cidadão) <http://hackercidadao.rec.br/>;
- E no Portal de Dados Abertos da Prefeitura do Recife <http://dados.recife.pe.gov.br>.

Fala, CIO!

"A implantação do projeto se materializou com a implantação do Portal de Dados Abertos da Prefeitura do Recife e com a realização dos concursos de estímulo à criação de aplicativos móveis e sites web, além de projetos conceituais, que utilizassem os dados do portal."



Eugênio José Batista Antunes,
diretor-presidente da Emprel